

LIVRO II
ESTUDO INTERPRETATIVO DE O
EVANGELHO SEGUNDO MATEUS

O Evangelho
Redivivo

Federação
Espírita
Brasileira

O Evangelho
Redivivo



Leitura de Harmonização





Em meio de lobos

“Ide! eis que vos mando como cordeiros ao meio de lobos.” — Jesus. (LUCAS, 10.3)

*Emmanuel / FCX,
Vinha de Luz, cap. 144.*



Naturalmente Jesus, em pronunciando semelhante recomendação, reportava-se a **cordeiros fortes** que conseguissem respirar em plano superior aos lobos vorazes.

Seria razoável enviar ovelhas frágeis a bestas violentas? Seria o mesmo que ajudar a carnificina.

O **Mestre**, indubitavelmente, desejava as **qualidades de ternura e magnanimidade** dos continuadores, mas não lhes endossaria as **vacilações e fraquezas**.



Aliás, para serviço de tal envergadura, desdobrado em verdadeiras **batalhas espirituais**, ele necessitava de cooperadores fiéis, bondosos, prudentes, mas valorosos. Enviava os discípulos ao centro de conflito áspero, não no gesto de quem remete carneiros ao matadouro, e sim à **gleba de serviço**, onde pudessem semear novos e sublimados dons espirituais, entre os lobos famintos, através da **exemplificação no bem incessante**.

Entretanto, há companheiros, ainda hoje, que se acreditam colaboradores do Cristo apenas porque levantam aos céus as mãos postas, em atitude suplicante. **Esquecem-se** de que Jesus afirmou, peremptório: **“Ide! eis que vos mando!...”**



Em tal determinação, vemos claramente que existem **trabalhos a efetuar**, ações beneméritas a instituir.

O mundo é o campo, onde o trabalhador encontrará a sua cota de colaboração.

É preciso realmente ir aos lobos. Seria perigoso esperá-los. Muitos lidadores, porém, reclamam contra a **cruz e o martírio**, olvidando que o Senhor e seus corajosos sucessores neles encontraram a **ressurreição e a eternidade** através da resistência construtiva contra o mal.



Se os madeiros e leões retornassem, deveriam encontrar **o trabalhador no esforço que lhe compete** e nunca em atitude de inércia, a distância do ministério que lhe foi confiado.

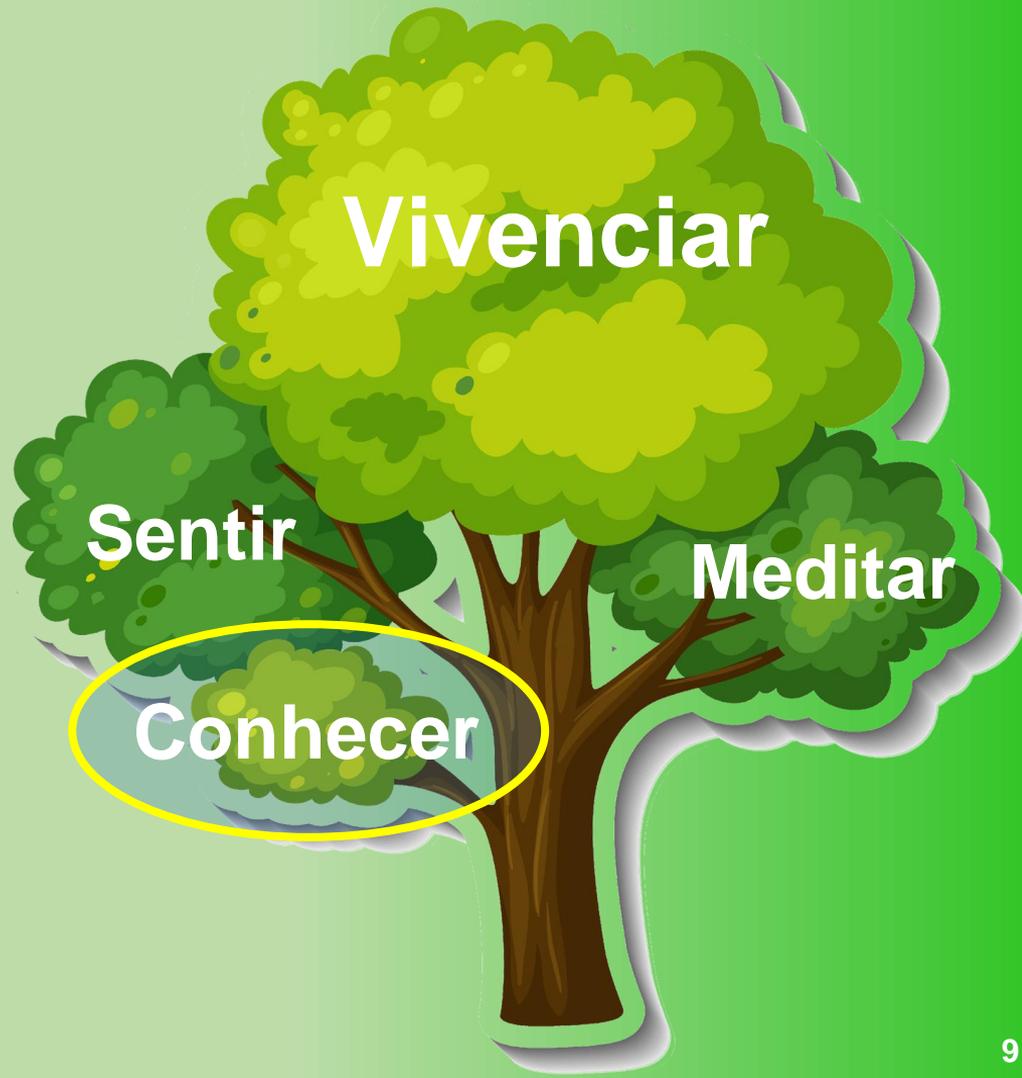
O apelo do Cristo ressoa, ainda agora...

É imprescindível caminhar na direção dos lobos, não na condição de fera contra fera, mas na posição de cordeiros-embaixadores; não por emissários da morte, mas por **doadores da vida eterna.**

Emmanuel



Apresentação do tema



TEMA 36

DISCURSO APOSTÓLICO:

*Missão dos doze.
Perseguição aos missionários.
Falar abertamente (Mt 10:1-33)*



Os cinco grandes discursos de Jesus registrados por Mateus

Sermão da Montanha (cap. 5-7)

Discurso apostólico (cap. 10)

Sermão em parábolas (cap. 13)

Discurso sobre a Igreja ou comunidade (cap. 18)

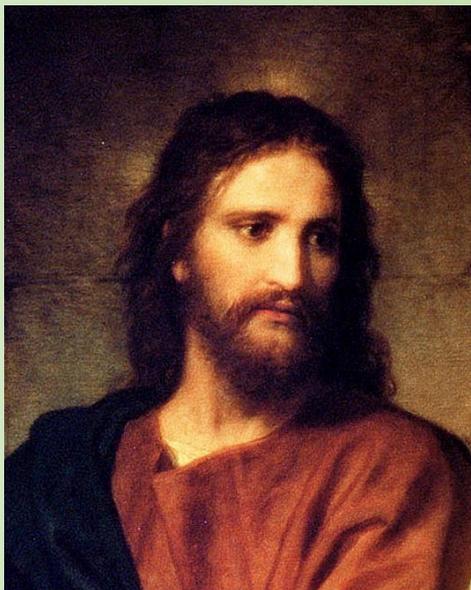
Sermão profético ou Discurso escatológico ou dos últimos tempos (cap. 24)

Possíveis simbolismos

Os **cinco grandes discursos** em que o evangelista **Mateus** enquadra a pregação de Jesus, aludem ao Pentateuco, os **cinco primeiros livros da Bíblia**, considerados centrais para o judaísmo.

Cfe. https://artigos.wiki/blog/it/Discorso_apostolico





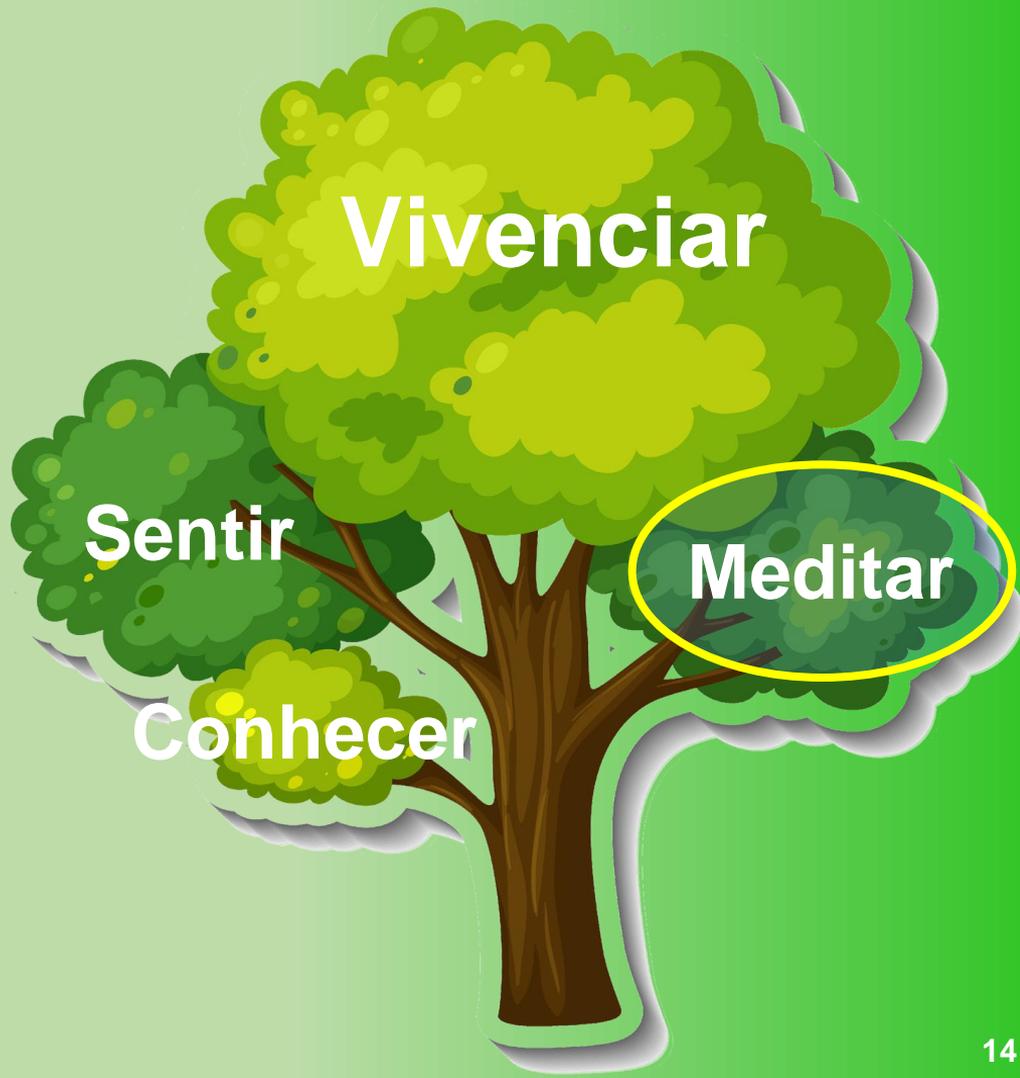
Detalhe de “Cristo e o jovem rico” de Heinrich Hofmann (1824–1911)

Tema 36 da apostila: 33 versículos

Missão dos doze apóstolos (Mt 10:1-16)
Perseguição aos missionários (Mt 10:17-25)
Falar abertamente (Mt 10:26-33)

O fato de terem sido escolhidos **12 discípulos** parece ter especial importância, pois alguns estudiosos interpretam como uma referência às **12 tribos de Israel**.

Discussão dialógica do tema



A missão dos doze apóstolos (Mt 10:1-16)



1 Chamou os doze discípulos e deu-lhes autoridade de expulsar os *Espíritos impuros* e de curar toda a sorte de males e enfermidades. **2** Estes são os nomes dos doze apóstolos: primeiro, Simão, também chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão; **3** Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus o publicano; Tiago, o filho de Alfeu, e Tadeu; **4** Simão, o Zelota, e Judas Iscariotes, aquele que o entregou.



Trabalho coletivo

A missão de Jesus é precedida da formação do **colégio apostolar**, revelando, desde o início, que o trabalho no bem é **construção coletiva**, ainda que **Ele, o Messias Divino**, pudesse perfeitamente, realizar sozinho a sua missão:

Jesus chamou a equipe dos apóstolos que lhe asseguraram cobertura à obra redentora, não para incensar-se e nem para encerrá-los em torre de marfim, mas para **erguê-los à condição de amigos fiéis**, capazes de abençoar, confortar, instruir e servir ao povo que, em todas as latitudes da Terra, lhe constitui a **amorosa família do coração**.

LE Q625

*Qual o tipo mais perfeito que Deus tem oferecido ao homem, para lhe servir de **guia e modelo?***

“Vede Jesus.”

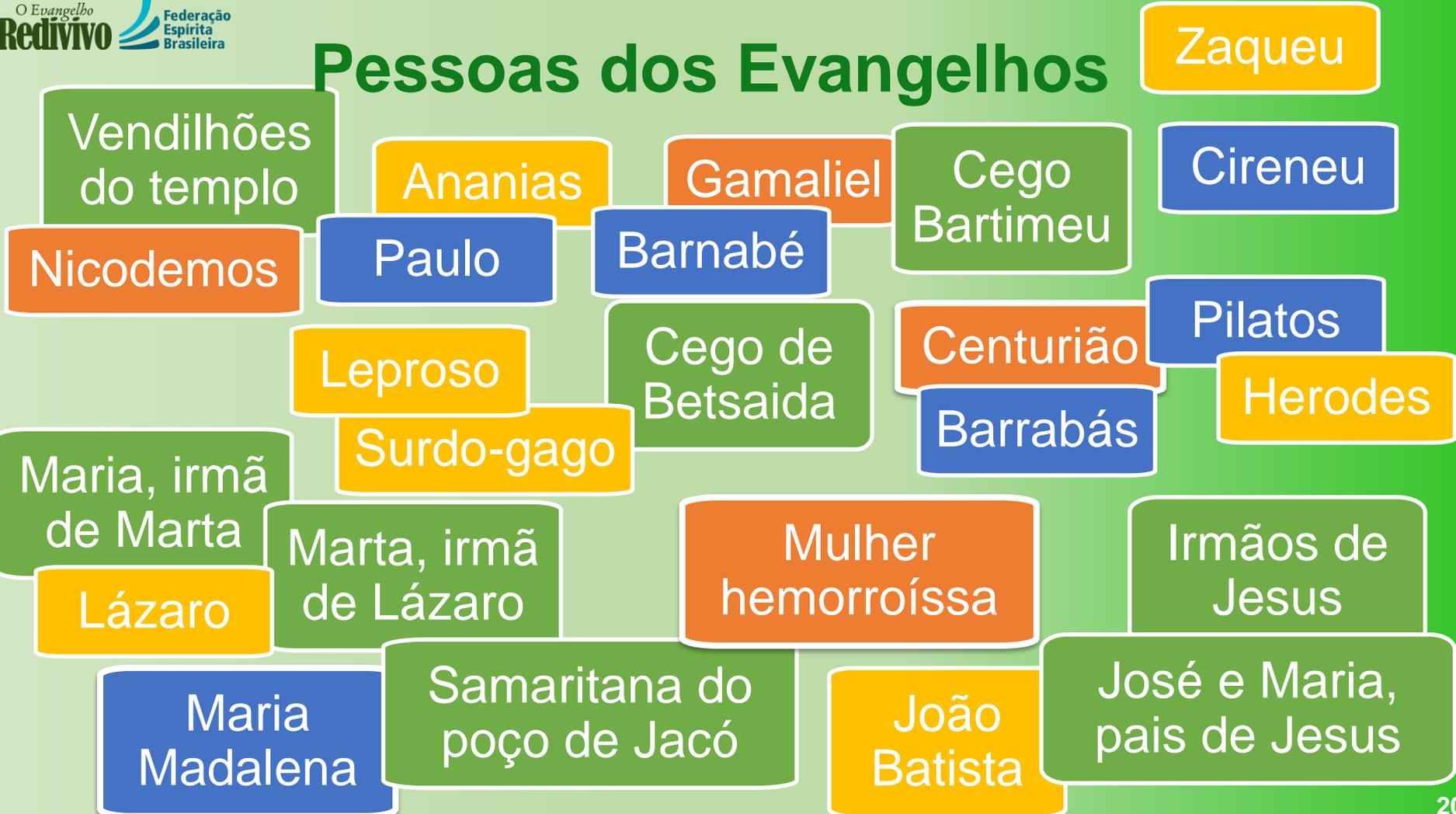


Pessoas dos Evangelhos

Apóstolos (11 da Galileia e 1 da Judeia)

- | | | |
|------------------|--------------------------|--------------------------------|
| 1. Simão Pedro | 5. Filipe | 9. Tiago (menor) |
| 2. André | 6. Bartolomeu (Natanael) | 10. Judas Tadeu ou Lebeu |
| 3. Tiago (Maior) | 7. Tomé (Dídimo) | 11. Simão, o Zelote |
| 4. João | 8. Mateus (Levi) | 12. Judas Iscariotes da Judeia |
- Alfeu**
- irmãos**
- Jonas**
- amigos**
- irmãos**
- cananeu**
- Zebedeu**
- publicano, irmão de Tadeu**

Pessoas dos Evangelhos



Experiências: As pessoas do Evangelho

O que Jesus
falava e fazia

Jesus

O que Jesus falou
e fez para mim

Minha Jornada com Jesus

Experiências: Frequentadores da casa espírita

Doutrina
Espírita

The diagram features a central blue circle with the word 'Jesus' in white. To its left is a green arrow pointing right towards the circle, containing the text 'Doutrina Espírita'. To its right is an orange arrow pointing left towards the circle, containing the text 'Minha experiência com a Doutrina Espírita'. Below the circle is a grey arrow pointing up towards it, which is connected to a grey rectangular box at the bottom containing the text 'Minha Jornada com a Doutrina Espírita' in yellow.

Jesus

Minha experiência
com a
Doutrina Espírita

Minha Jornada com a Doutrina Espírita

A missão dos doze apóstolos (Mt 10:1-16)



5 Jesus **enviou** esses doze com estas **recomendações**: Não tomeis o caminho dos gentios, nem entreis em cidade de samaritanos. **6** Dirigi-vos, antes, às ovelhas perdidas da casa de Israel. **7** Dirigindo-vos a elas, proclamai que o **Reino dos Céus** está próximo. **8** Curai os doentes, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, expulsai os demônios. **De graça recebestes, de graça dai.**

Apóstolos e Discípulos

Todo apóstolo
é um
discípulo,

mas nem todo
discípulo é um
apóstolo.

E eu, sou
discípulo ou
apóstolo?

Jesus tem
me enviado a
algum lugar?

Quais
recomendações
tenho recebido?

Apóstolos e Discípulos

Jesus contava, igualmente, com o apoio de diversos discípulos, muitos dos quais o acompanhavam ou seguiam os apóstolos. A título de lembrete, **apóstolo** é palavra de origem grega que traz o significado de enviado; já **discípulo**, com etimologia no latim, é o mesmo que **aluno** ou **aprendiz**. Entretanto, é certo dizer que todo apóstolo é um discípulo, revelando-se sempre como um aprendiz dedicado. **O discípulo, porém, nem sempre é apóstolo, sobretudo quando não se entrega de corpo e alma à tarefa da evangelização, preferindo permanecer como aluno.**

Não tomeis o caminho dos gentios, nem entreis em cidade de samaritanos.



[...] O **Caminho dos gentios** alude a uma estrada que conduzia a certas cidades provavelmente gentílicas, como as da região de **Decápolis**. Por ocasião de qualquer festividade pagã, os judeus estavam proibidos de se utilizar de estradas como essa [...]. Era vedado aos judeus não só comerem com os samaritanos, mas, igualmente, casarem-se com eles [...].

O Evangelho Redivivo, vol. 2, p. 324, citando O novo testamento interpretado versículo por versículo: Mateus/Marcos (Russell Norman CHAMPLIN).

Curai os doentes, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, expulsai os demônios.

Mediunidade na bênção do auxílio é semelhante à luz em louvor do bem.

Toda luz é providencial. Toda mediunidade é importante.

[...]

No que tange à luz, o espetáculo é acessório. **Vale o proveito.**

Em matéria de mediunidade, o fenômeno é suplemento.

Importa o serviço.

Em qualquer tarefa das boas obras, deixa, pois, que a mediunidade te brilhe nas mãos.

Entre a lâmpada apagada e a força das trevas não há diferença.

A missão dos doze apóstolos (Mt 10:1-16)



9 Não leveis ouro, nem prata, nem cobre nos vossos cintos, **10** nem alforje para o caminho, nem duas túnicas, nem sandálias, nem cajado, **pois o operário é digno do seu sustento.** **11** Quando entrardes numa cidade ou num povoado, procurai saber de alguém que seja digno e **permaneçei ali** até vos retirardes do lugar. **12** Ao entrardes na casa, **saudai-a.** **13** E se for digna, desça a **vossa paz** sobre ela. Se não for digna, volte a vós a vossa paz.

Não leveis ouro, nem prata, nem cobre nos vossos cintos...

Tal orientação provavelmente teve duas finalidades imediatas: não haver sobrecarga de bagagem, o que poderia dificultar o deslocamento (sem alforje, cajado ou sandálias) nem adquirir recursos na jornada: **a [...] proibição de Jesus não foi somente contra a posse de bens, mas também contra a busca de bens.**

O Evangelho Redivivo, vol. 2, p. 324, citando O novo testamento interpretado versículo por versículo: Mateus/Marcos (Russell Norman CHAMPLIN).

... a vossa paz...

A paz legítima emerge do coração feliz e da mente que compreende, age e confia.

É realizada em clima de prece e de amor, porque, da consciência que se ilumina ante os impositivos das Leis Divinas, surge a harmonia que fomenta a dinâmica da vida realizadora.

Essa paz não se turba, é permanente. Não permite constrangimento, nem se faz imposta.

Cada homem a adquire a esforço pessoal, como coroamento da ação bem dirigida, objetivando os altos ideais.



A missão dos doze apóstolos (Mt 10:1-16)

14 Mas se alguém não vos recebe e não dá ouvidos às vossas palavras, saí daquela casa ou daquela cidade e **sacudi o pó de vossos pés**. **15** Em verdade vos digo: no Dia do Julgamento haverá menos rigor para Sodoma e Gomorra do que para aquela cidade. **16** **Eis que eu vos envio como ovelhas entre lobos. Por isso, sede prudentes como as serpentes e sem malícia como as pombas.**



... sacudi o pó de vossos pés.

Se alguém te não recebeu a boa vontade, nem te percebeu a boa intenção, por que a perda de tempo em sentenças acusatórias? **Tal atitude não soluciona os problemas espirituais.** Ignoras, acaso, que o negador e o indiferente serão igualmente chamados pela morte do corpo à nossa pátria de origem? Encomenda-os a Jesus com amor e prossegue, em linha reta, buscando os teus sagrados objetivos. **Há muito por fazer na edificação espiritual do mundo e de ti mesmo.** Sacode, pois, as más impressões e marcha alegremente.

... prudentes como as serpentes e sem malícia como as pombas.

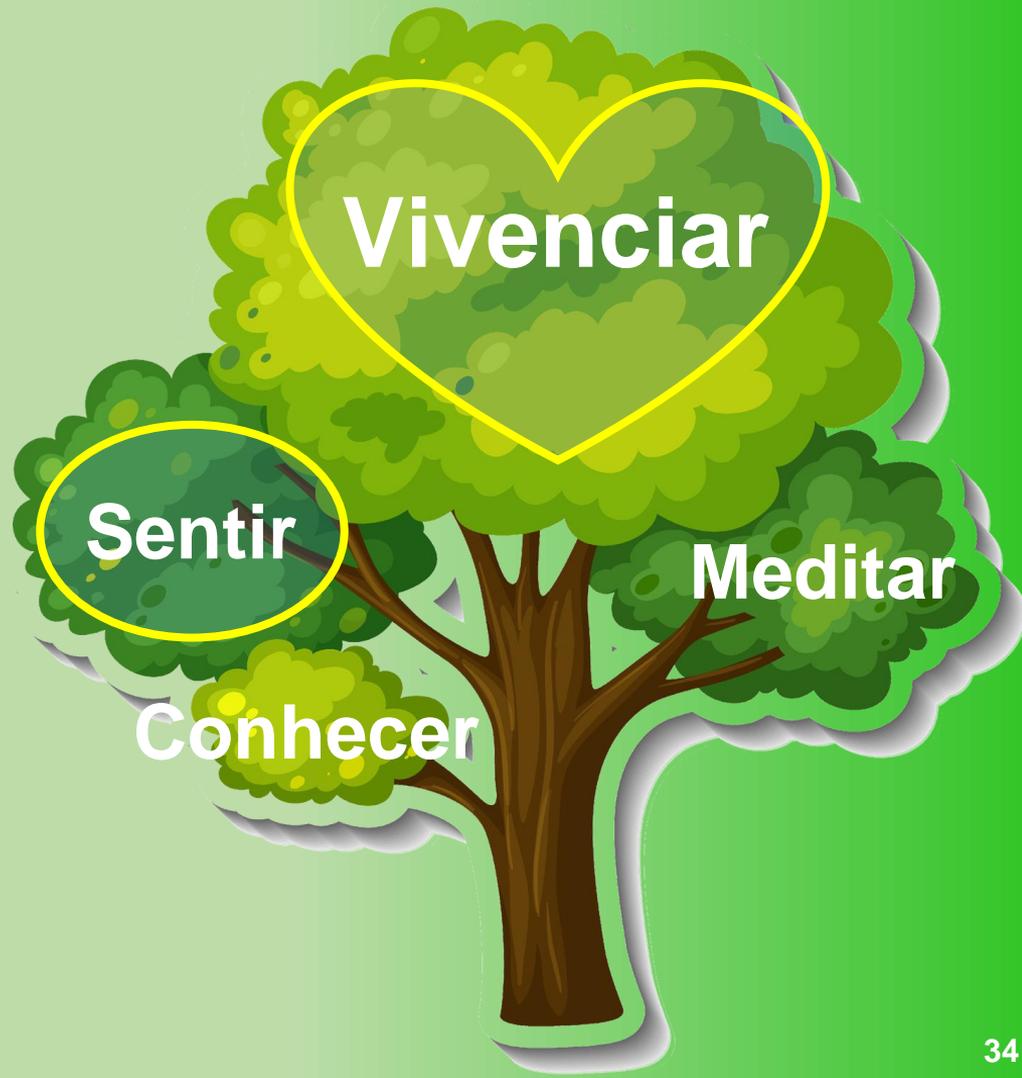
Quanto à vossa obediência, é ela conhecida de todos. Comprazo-me, pois, em vós; **e quero que sejais sábios no bem, mas simples no mal.** — Paulo (Romanos 16:19)

... mas, o que é ser sábio no bem e simples no mal...



... mas, o que é ser prudente como as serpentes e sem malícia como as pombas...

**Síntese ou
Conclusão do tema**



Brasil



Olavo Bilac

Em *Parnaso de Além-Túmulo*
(Espíritos Diversos/FCX)

Desde o Nilo famoso, aberto ao sol da graça,
Da virtude ateniense à grandeza espartana,
O anjo triste da paz chora e se desengana,
Em vão plantando o amor que o ódio despedaça,

Tribos, tronos, nações... tudo se esfuma e passa.
Mas o torvo dragão da guerra soberana
Ruge, fere, destrói e se alteia e se ufana,
Disputando o poder e denegrindo a raça.

Eis, porém, que o Senhor, na América nascente,
Acende nova luz em novo continente
Para a restauração do homem exausto e velho.

E aparece o Brasil que, valoroso, avança,
Encerrando consigo, em láureas de esperança,
O Coração do Mundo e a Pátria do Evangelho.